

MEMORIAL DESCRITIVO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: PAVIMENTAÇÃO À PARALELEPIPEDOS E DRENAGEM SUPERFICIAL NO TRECHO QUE LIGA A COMUNIDADE CACIMBA DE VACA AO EXU

LOCAL DA OBRA: ZONARURAL- LUCRÉCIA/RN

MEMORIAL DESCRITIVO / ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

DO PROJETO:

O presente projeto tem como objetivo viabilizar a contratação de uma empresa especializada para a **OBRA DE PAVIMENTAÇÃO COM PARALELEPIPEDOS (PELO MÉTODO CONVENCIONAL) E DRENAGEM SUPERFICIAL NO TRECHO QUE LIGA A COMUNIDADE CACIMBA DE VACA A COMUNIDADE DO EXÚ, LOCALIZADO NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE LUCRÉCIA/RN.**

As dimensões do trecho a ser pavimentado são:

Trecho Cacimba de Vaca a Exu:

- Comprimento = 621,15 m;
- Largura média = 6,00 m;
- **Área de 3.726,90 m²**

Trecho Em frente a Escola:

- Comprimento = 28,85 m;
- Largura média = 6,00 m;
- **Área de 173,10 m²**

GENERALIDADES:

A mão de obra deverá ser de boa qualidade e os serviços executados deverão seguir estas especificações. Ficará a critério da fiscalização impugnar qualquer serviço ou parte dele, caso não se tenha obedecido rigorosamente a estas normas. Todo e qualquer material deverá ser submetido à aprovação da fiscalização e, se refutado, deverá ser removido do canteiro de obras. Os materiais e os serviços desenvolvidos deverão estar de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

O objetivo da execução das referidas obras, é a eliminação da presença constante de acúmulo de águas nas depressões do solo natural, o que vem acarretando a presença de mosquitos e o conseqüente risco de transmissão de doenças, como também objetiva a melhor condição do tráfego de veículos e de pedestres, promovendo assim uma melhor condição de habitação para as famílias ali residentes.

SOLUÇÃO PROPOSTA:

O município dispõe de uma malha viária basicamente composta por pavimentação a paralelepípedo e, em alguns trechos com revestimento asfáltico em CBUQ e, algumas vias sem pavimentação, ou seja, em terra batida.

A solução para resolver os problemas causados pela falta da pavimentação e drenagem superficial das águas pluviais é, a implantação de uma infraestrutura capaz de atender aos anseios da população e usuários das vias públicas, no caso em tela adotamos a pavimentação pelo método convencional em paralelepípedo de pedras calcárias, com drenagem superficial pela linha d'água dos meios fios.

Os projetos geométricos foram concebidos de forma que aproveitássemos o máximo as declividades existentes conforme a topografia local, evitando assim grandes movimentações de terra, já que o solo da região é bastante raso, com afloramentos rochosos, o que impactaria na elevação do custo final da obra.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

1.1. 103689 FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA. AF_03/2022_PS (M2)

Conteúdo do serviço:

Considera material e mão de obra para fornecimento de instalação de placa de obra em chapa de aço galvanizado padrão fornecido pela fiscalização.

Critério de medição:

Por metro quadrado de placa instalada.

Procedimento Executivo:

- 1) A Contratada deverá fornecer e instalar 1 (uma) placa de obra conforme o modelo fornecido pela fiscalização. A Contratada deverá solicitar junto a fiscalização da Prefeitura o modelo da Placa de Obra, executando -a conforme o Projeto fornecido
- 2) A empresa também deverá instalar as placas da obra, de identificação da empresa e demais placas exigidas pela legislação corrente no canteiro de obras e em local de boa visibilidade.

2.1. 93358 ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA. AF_09/2024 (M3)

Conteúdo do Serviço

1) Considera ferramentas e mão-de-obra para a escavação das valas de assentamento do meio fio.

Critério de Medição

1) Por metro cúbico.

Procedimento Executivo

1) A escavação ocorrerá logo após a locação e alinhamento do meio fio, a mesma consiste na abertura de vala com dimensões de 0,20 m de largura por 0,30 m de altura, variando de acordo com a topografia do terreno. O material proveniente dessa escavação deverá ser aplicado no escoramento do meio fio, após assentamento.

2.2. S00076 Reaterro manual de valas com espalhamento s/ compactação (m3)

Conteúdo do serviço

- Considera mão de obra para execução de escoramento de meio fio com material local até uma faixa de 0,35m.

Critério de medição

Por metro cúbico.

3.1. 2150050 MEIO FIO DE PEDRA GRANÍTICA, INCLUSIVE CAIAÇÃO. INC_11/2016 (M)

Conteúdo do serviço:

1) Considera material e mão-de-obra para assentamento e rejuntamento de meio-fio em pedra granítica.

Critério de medição

Por comprimento de meio fio executado.

Procedimento executivo:

1) As guias de contorno (meio - fio) deverão ser pedras graníticas e deverão apresentar as seguintes dimensões:

- Largura mínima: 8 cm;

- Comprimento mínimo: 60cm;
- Altura mínima: 30cm;
- 2) Deverão obedecer às especificações gerais do material usado para confecção dos paralelepípedos.
- 3) As juntas tomadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:4.
- 4) O alinhamento e perfil das guias deverão ser verificados antes do início do calçamento. Os desvios não poderão ser superiores a 20mm, em relação ao alinhamento e perfil projetados.

3.2. COMPOSIÇÃO-01-LUCRECIA-PAV PAVIMENTO EM PARALELEPIPEDO EM PEDRA CALCÁRIA SOBRE COLCHAO DE AREIA REJUNTADO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA NO TRAÇO 1:3 (PEDRAS PEQUENAS 30 A 35 PECAS POR M2) (M2)

Conteúdo do serviço

- 1) Considera material e mão -de-obra para preparo da base de areia, assentamento e rejuntamento dos paralelepípedos.

Critério de medição

Pela área efetiva do pavimento executado em metros quadrados.

Procedimento executivo

- 1) O terreno deve ser previamente regularizado e fortemente apiloado.
- 2) Em regiões de solos muito moles, a terra deve ser removida e substituída por material mais resistente.
- 3) Assentar os blocos sobre base de areia grossa com espessura mínima de 10 cm.
- 4) A declividade mínima é de 0,5 % em direção à sarjeta.
- 5) As juntas são de no máximo 5 cm de espessura, preenchidas com argamassa de cimento e areia.

Recomendações

- 1) Os Paralelepípedos a serem usados serão em de "Pedras Calcárias" facilmente encontradas na região.
- 2) Serviços:

- Aparelhos e Níveis:

O aparelho das pedras deverá apresentar juntas perfeitamente definidas e amarradas, obedecendo aos níveis indicados no projeto.

- Assentamento:

As pedras serão assentes sobre colchão de areia perfeitamente compactado com utilização de vibrador mecânico e, suas juntas devidamente preenchidas com argamassa de cimento e areia média no traço 1:3. Os meios fios serão assentados, obedecendo ao perfeito alinhamento e nivelamento, determinado na locação, e com a utilização da mesma argamassa.

-Assentamento em trecho curvo:

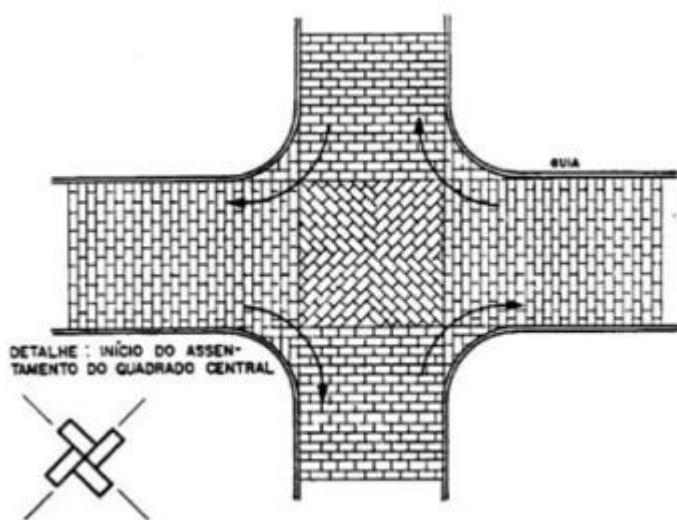
Nas curvas de grande raio, as fileiras deverão ser mantidas normais ao eixo. Pela ligeira modificação da espessura das juntas transversais, será mantida esta perpendicularidade.

Nas curvas em que a grandeza do raio for tal que o expediente indicado acima for insuficiente, a disposição dos paralelepípedos ou peças será feita de acordo com o seguinte:

-Assentamento nos Cruzamentos:

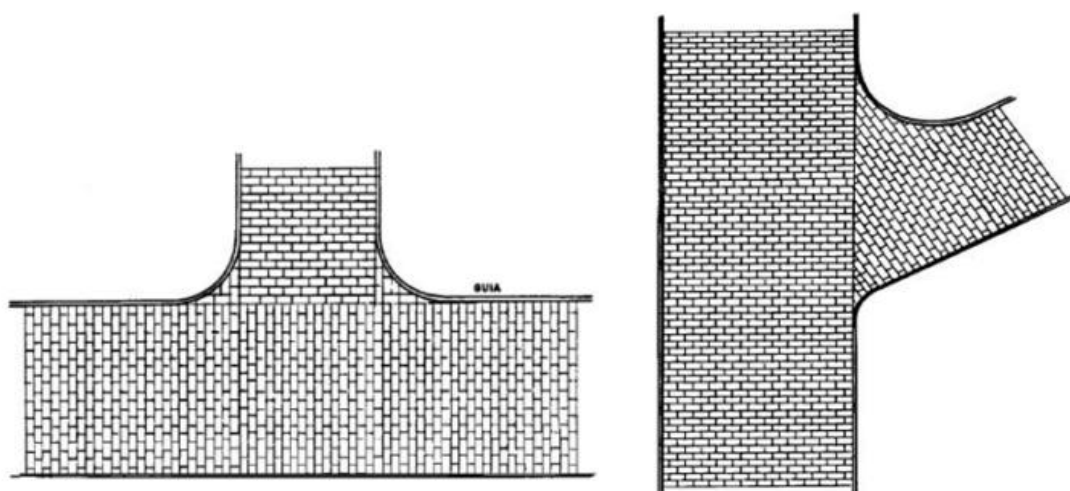
A disposição dos paralelepípedos ou peças obedecerá, em cada caso, às instruções do projeto.

Na sua falta poderão ser adotadas, como modelo de assentamento, os seguintes procedimentos: O assentamento na via principal deverá seguir normalmente, na passagem do cruzamento, acompanhando o alinhamento das guias. Na via secundária, o assentamento deverá prosseguir até encontrar o alinhamento das peças inteiras da via principal, executando-se, inclusive, a concordância da quina. As diferenças devido à concordância deverão ser distribuídas pelas fileiras anteriores. Em geral, utilizam-se amarrações de 10 em 10 m, para permitir a distribuição da diferença a ser corrigida por toda a extensão da quadra em pavimentação



-Assentamento em Entroncamento

Na pista principal, o calçamento deverá continuar sem modificação. Na secundária, o assentamento seguirá da mesma forma até encontrar o alinhamento do bordo da pista principal.



- Rejuntamento:

O rejuntamento dos paralelepípedos será efetuado logo que seja terminado o seu assentamento. O intervalo entre uma e outra operação fica a critério da fiscalização que, entretanto, deverá acompanhar de perto o assentamento, principalmente, em períodos chuvosos ou em áreas sujeitas a outros fatores externos que possam comprometer a perfeita execução dos serviços. O rejuntamento será feito com argamassa de cimento e areia média no traço 1:3. A cura da superfície das juntas preenchidas com esta argamassa deverá se proceder pelo menos durante 14 dias após sua aplicação, devendo a liberação para o tráfego ser feita somente pós 21 dias.

Lucrécia/RN, 26 de maio de 2026.

JOÉBSON LEITE SOARES
Engenheiro Civil
CREA: 2109310340